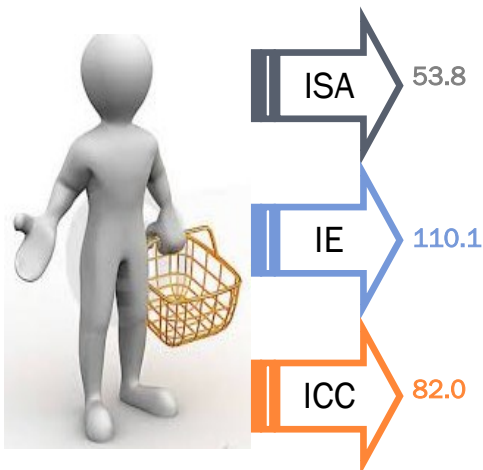


ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR (ICC) DE LUANDA TEM LEVE RECUPERAÇÃO

Índice de Confiança do Consumidor—Nov/2016

82.0



O ICC de Luanda continua com dificuldades de chegar aos 100 pontos, nível mínimo de valores positivos para este indicador económico, no entanto, no último mês de novembro, o ICC pontuou 82.0, 11 pontos a mais, do que no mês anterior. Após nove meses, o índice volta a ultrapassar a casa dos 80 pontos. Segundo dados do INE, o Índice de Preços do Consumidor Nacional registou uma variação de 2,29%, durante o período de Outubro a Novembro de 2016. A classe “Comunicações” com 36,36% foi a que registou o maior aumento de preços. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes “Mobiliário, Equipamento Doméstico e Manutenção” com 4,55%, “Bens e Serviços Diversos” com 3,20% e “Bebidas Alcoólicas e Tabaco” com 2,90%.

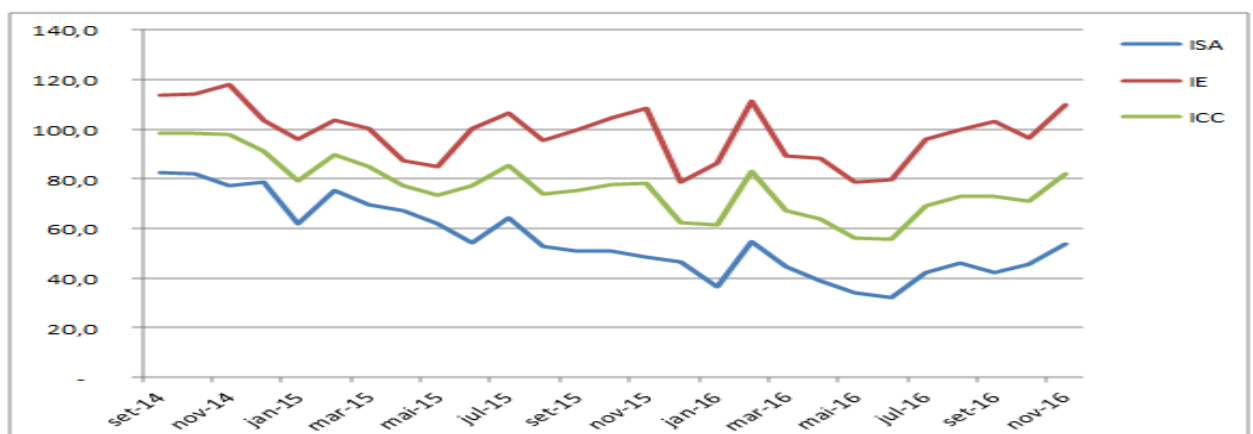
O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actual (ISA) e o índice de expectativa (IE). Em Novembro, o ISA registou 53.8 p.p., uma aumento de 8.2 p.p. em relação ao registado no mês anterior., o que já mostra a percepção dos consumidores em relação a desaceleração dos aumentos dos preços.

O IE do mês de Novembro registou uma subida, pontuando 110.1 pp, 13.8 pontos

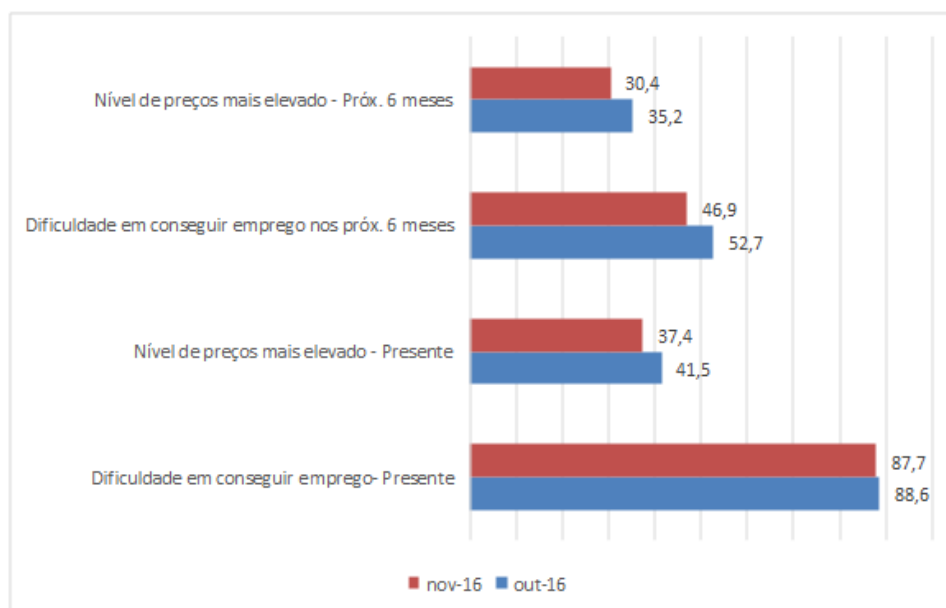
acima do registado em Outubro, contribuindo sobremaneira para os 82.0 pp do ICC do mês. Os consumidores da capital estão muito expectantes quanto à recepção da última parcela do 13º mês, o que vai ajudar às compras de Natal.

Em Novembro, o BNA fez recurso a um conjunto de medidas, destacando-se a a desvalorização da moeda nacional, associada a intervenções regulares de venda de cambiais no sentido de se encontrar um equilíbrio entre a gestão final de liquidez no mercado monetário e o atenuar das pressões sobre o mercado cambial.

Apesar dessas medidas, os importadores continuam com dificuldades de adquirir cambiais para financiar as suas actividades, razão pela qual a inflação continuou a crescer no mês de Novembro. O consumidor luandense encara com muita prudência as festas de fim de ano que se aproximam, sobretudo devido aos atrasos salariais que se têm registado nos últimos meses. Porém, tradição obriga, os pais terão de meter a mão nos bolsos se quiserem perpetuar a tradicional história do pai natal.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



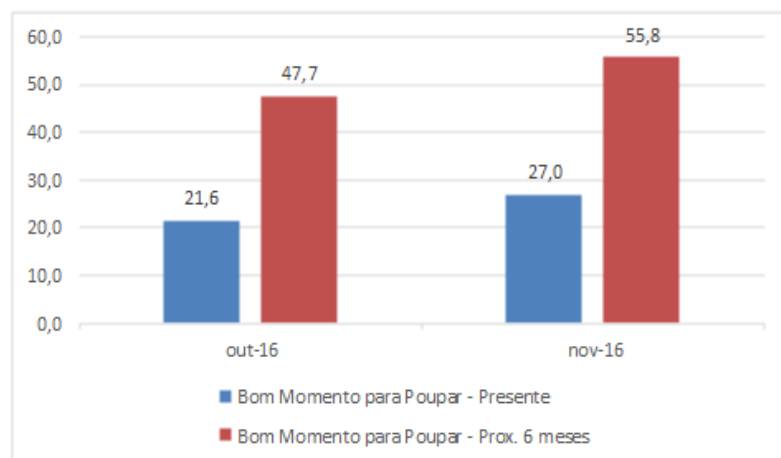
Em Novembro, os indicadores emprego e preço voltaram a melhorar, em relação ao mês anterior, pois houve uma redução de 1 no percentual de pessoas com dificuldade de encontrar emprego. Com a aproximação das festas de fim de ano, algumas empresas aumentaram o seu volume de actividades, gerando emprego, ainda que sazonais e insuficientes; as perspectivas de emprego para os próximos seis meses também são boas, fazendo cair o percentual de luandenses que estimam difícil encontrar emprego futuramente de 52.7 para 46.9, como

podemos observar no nosso gráfico.

Em Novembro, os preços seguiram a mesma tendência da empregabilidade, porquanto o percentual de consumidores que estima que os preços baixaram no mês desceu de 4.1 pp. Para os próximos seis meses a opinião foi idêntica, passando o valor de 35.2 para 30.4 pp. É um facto de que as mercadorias para a quadra festiva começam a chegar ao país, enchendo as prateleiras dos supermercados, para gaudío dos consumidores. Aliás, a tendência de queda de preços de alguns bens da cesta básica não é novidade.

Na demanda por bens duráveis, os electrónicos estão no topo da lista, com 50.0% dos inqueridos que pretendem adquirir o mesmo bem, seguido de Computadores e tablets (35.7%) e Electrodomésticos (25%).

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, de igual modo, a capacidade das famílias dos inqueridos em poupar, face a conjuntura económica actual.

Como dissemos, os luandenses perceberam uma certa redução no preço dos produtos; muitos aproveitaram para antecipar as compras da quadra festiva, prevendo, certamente, um ligeiro aumento dos preços no mês de Dezembro. Este fenómeno poderá estar na base da redução da poupança dos consumidores da cidade

capital. Em relação aos seis meses seguintes, a sondagem mostrou que o número de famílias que estima poder fazer poupança aumentou, passando de 47,7% em Outubro para 55,8% em Novembro. Esta realidade, que à primeira vista parece paradoxal, pode ser explicado pelo facto de, habitualmente, o mês de Janeiro ser um mês de escassez, o que leva as pessoas a pouparem um pouco mais em Dezembro para fazer face às várias necessidades inerentes ao princípio do ano, nomeadamente as despesas do início do ano escolar no ensino de base.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

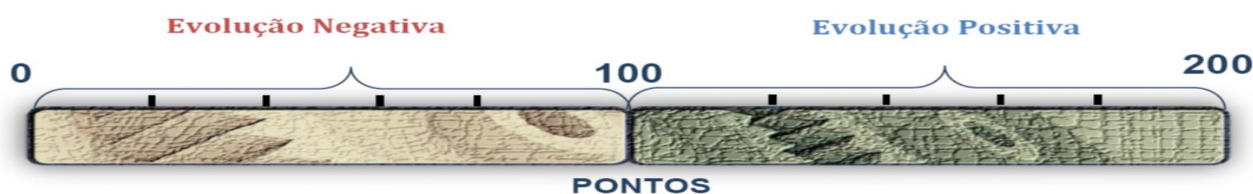
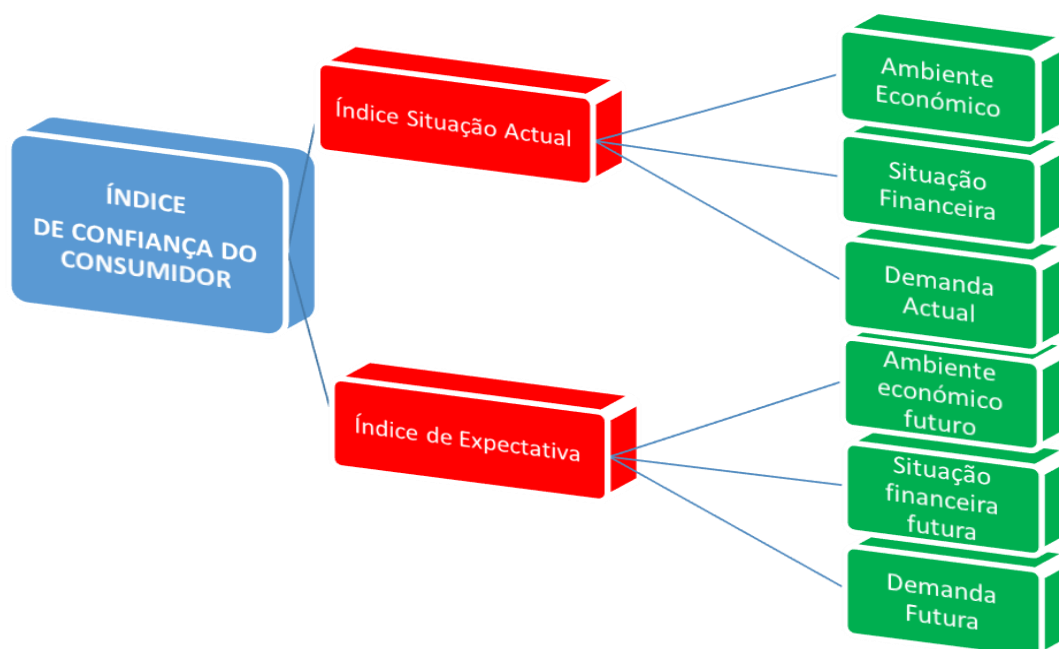


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 496 pessoas entre os dias 05-13/12 /2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
EM PONTOS									
Ago/2014	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/2014	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/2014	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/2014	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/2014	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/2015	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/2015	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/2015	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/2015	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/2015	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/2014	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/2015	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/2015	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/2015	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/2015	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89,1	38,9	88,6	63,8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9
Jul/2016	35,1	59,9	31,4	78,1	122,8	87,2	42,1	96,0	69,1
Ago/2016	36,0	66,2	35,6	84,5	129,2	86,5	45,9	100,1	73,0
Set/2016	42,3	63,4	21,6	92,9	130,6	85,7	42,4	103,1	72,8
Out/2016	46,8	62,6	27,5	85,0	123,3	80,7	45,6	96,3	71,0
Nov/2016	52,4	76,3	32,8	93,8	143,0	93,6	53,8	110,1	82,0

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74

O IPC de Luanda registou aumentos entre Setembro e Outubro, nas classes “Mobiliário, Equipamento Doméstico e Manutenção”, com 4,99%, “Vestuário e Calçado”, com 4,36%, “Bens e Serviços Diversos”, com 3,70%, e “Lazer, Recreação e Cultura”, com 3,21%. Desde praticamente Setembro de 2014 que a inflação em Luanda não para de aumentar, acompanhando o agravamento da crise económica, financeira e cambial decorrente da quebra na cotação internacional do barril de petróleo bruto, o que fez disparar o custo nomeadamente dos alimentos, levando algumas superfícies a racionar vendas.